Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM FASE TERMINAL

Relatoria: STEFFANY DE ALMEIDA FERREIRA

Autores: Natália Oliveira de Freitas
Melina da Silva Bezerra
Mayara Inácio de Oliveira
Rafaella Satva de Melo Lopes Guedes

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A morte tem sido um tema cujo interesse entre os enfermeiros tem se intensificado nos últimos anos. Trata-se de um fenômeno que faz parte do dia a dia da equipe de enfermagem, sendo ponto crucial a observação do comportamento do pessoal da equipe de saúde e o relacionamento com o paciente terminal. Neste cenário, ganha destaque os cuidados paliativos, modalidade de cuidado voltado para prevenir e aliviar o sofrimento, através do tratamento da dor e outros sintomas físicos, psicossociais e espirituais. Objetivos: Refletir a utilização de cuidados paliativos na assistência de enfermagem junto ao paciente terminal. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva sobre o tema abordado através de material encontrado em periódicos e meios eletrônicos. Resultados: Pôde-se observar que entre as ações prestadas pela enfermagem estão hidratação, alimentação, higiene e conforto. A assistência ao paciente agonizante permite que o enfermeiro examine seus próprios sentimentos em relação à morte e, ao mesmo tempo, utilize todo o seu conhecimento de enfermagem e discernimento para proporcionar assistência e conforto físico e emocional através dos cuidados paliativos, buscando a manutenção do paciente livre de dor embora mantendo sua consciência e capacidade de comunicação. Conclusões: Os estudos na literatura abordam o tema na perspectiva de investigar o relacionamento e sensibilizar para a adoção de medidas mais humanísticas que visem assegurar dignidade e um final de vida com a melhor qualidade que as circunstâncias permitam. As discussões sobre a assistência de enfermagem envolvendo terminalidade são imprescindíveis para a valorização da pessoa humana, contribuindo consequentemente, com o processo de humanização dos cuidados paliativos. Dessa forma, é importante que os profissionais sintam-se agentes atuantes responsáveis por fazer o possível para manter o bem-estar e a dignidade do paciente até a sua morte.